

**PREFEITURA DE COLOMBO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**



RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2012

***AVALIAÇÃO DA
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2011***

MARÇO DE 2012

PREFEITO DE COLOMBO
José Antonio Camargo

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Ivonne C. R. Solano

ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO DO GABINETE DA SECRETÁRIA DE SAÚDE
Helvo Slomp Junior

PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
Juliana Bertolin Gonçalves

*A política exige compromissos que se expressam como anúncios de resultados.
Um plano é um compromisso que anuncia resultados,
ainda que tais resultados não dependam inteira ou principalmente
do cumprimento daqueles compromissos.*

Carlos Matus

1. APRESENTAÇÃO

Em conformidade com as Portarias nº 3.085, de 1º de setembro de 2006, e nº 3.332 de 28 de dezembro de 2006, que regulamenta o *Sistema de Planejamento do SUS (PlanejaSUS)* e orienta a respeito dos seus instrumentos; bem como com a Portaria Nº 1.229, de 24 de maio de 2007, que aprova as orientações gerais para o fluxo do Relatório Anual de Gestão, a Secretaria Municipal de Saúde de Colombo-PR apresenta ao Conselho Municipal de Saúde este **Relatório Anual de Gestão da Saúde**, referente à Programação Anual de Saúde de 2011, como parte integrante do Plano Municipal de Saúde quadriênio 2010 – 2013.

2. AÇÕES E METAS PREVISTAS PARA O ANO DE 2011, E AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS MESMAS

Ações e metas anuais I GABINETE DA SECRETARIA, AÇÕES INTERDEPARTAMENTAIS E COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	SITUAÇÃO		OBS:
	SIM	NÃO	
- Iniciar a reestruturação administrativa e funcional da Secretaria Municipal de Saúde, implementando a distritalização.	X		No âmbito da SMS as ações foram implementadas, mas ainda não há lei municipal.
- Implantar a 1ª etapa dos Protocolos de rotinas e diretrizes.- implantar o sistema de informação da SMS-Colombo.	X		
- Implantar instrumentos de incentivo e valorização profissional por desempenho.		X	
- Garantir o apoio físico (veículos) para o gerenciamento e supervisão das unidades de saúde e programas.	X		
- Garantir o transporte de usuários do sistema de saúde, quando for o caso.	X		
- Completar quadro de servidores através de concurso público.			
- Implementar ações que visem a intersetorialidade.	X		
- Manter o Programa de Agentes Comunitários de Saúde – PACS.	X		
- Ampliar as Unidades de Saúde Guaraituba, Jd. Paraná e Atuba e reformar a US CAIC	X		A US Atuba está com a obra finalizada
- Construir e Implantar Unidades de Saúde da Família nos bairros Liberdade, Jd. N.S. Fátima.	X		As obra estão finalizadas.
- Construir e Implantar a Unidade de Pronto Atendimento Osasco (UPA).		X	Em fase de projeto
- Adquirir e manter em funcionamento os equipamentos, mobiliários e materiais permanentes médico-hospitalares nos estabelecimentos que fazem parte da Atenção Básica em Saúde e Pronto-Atendimentos.		X	Em fase de licitação
- Manter e garantir o funcionamento adequado das equipes de Saúde da Família, e ampliar gradativamente a estratégia no município.	X		
- Preparar a implantação do Serviço de Atendimento Médico de Urgência (SAMU), em articulação com o Consórcio Inter-Municipal Metropolitano.		X	Em fase de implantação.
- Participar junto com a 2ªRSM de discussões para compreensão e elaboração de protocolos, fluxogramas e referências para a Saúde do Trabalhador.		X	Não foram realizadas reuniões pela 2ª RS ou pela SESA.
- Discutir e Implantar as ações de rotina a Atenção à Saúde do Trabalhador- Fomentar atividades de Educação Permanente em Saúde do Trabalhador.		X	Em fase de implantação.
- Organizar sistema de notificação em Saúde do Trabalhador, verificando a possibilidade de capacitação de profissionais da saúde através de parceria com 2ªRSM (PREPS).		X	Não foram realizadas reuniões pela 2ª RS ou pela SESA.
- Iniciar a discussão do processo de organização da rede de atenção à saúde do trabalhador no município.		X	Em fase de implantação.
- Realizar ações educativas quanto à prevenção de acidentes de trabalho.		X	Em fase de implantação.
- Cadastrar pessoas com deficiência no município, visando um futuro perfil		X	Em fase de implantação.



epidemiológico.			
- Prevenir deficiências no contexto dos programas pré-natal e puerpério, entre outros, acompanhando os bebês de risco.	X		As ações do Programa de Pré-Natal já incluem algumas das medidas de prevenção.
- Ampliar a assistência à saúde da pessoa com deficiência, proporcionando reabilitação física e psicológica.		X	Em fase de implantação.
- Garantir o acesso universal da pessoa com deficiência, de acordo com o Decreto 5.296/2004.	X		
- Avaliar as possibilidades de ampliação da participação orçamentária municipal em órteses e próteses.		X	Em fase de implantação.
- Iniciar capacitação dos profissionais da área da saúde para a atenção à pessoa com deficiência.		X	Em fase de implantação.
- Ampliar o Ambulatório Municipal de Homeopatia, acrescentando também Assistência Farmacêutica, ações educativas, etc.		X	
- Reorganizar o Programa Municipal de Fitoterapia.	X		Já há 3 fitoterápicos disponíveis para a rede.
- Ampliar ações de Homeopatia e Fitoterapia na Estratégia de Saúde da Família, a exemplo do apoio matricial.		X	Iniciando neste momento projeto de EPS com homeopatia
- Manter o PROJETO ACOLHER, apoiando os primeiros grupos de Terapia Comunitária; realizar nova oficina de massagem DO-IN.		X	Sem recursos
- Apoiar os projetos de Educação Continuada junto aos os profissionais da rede municipal de saúde.	X		
- Implementar as atividades de Educação Permanente em Saúde junto aos servidores municipais da saúde.		X	Iniciando neste momento projeto de EPS com homeopatia
- Apoiar projetos de pesquisa no âmbito da gestão/atenção à saúde em Colombo, em parceria com instituições de ensino.	X		
- Promover a integração das ações departamentais, tendo como diretriz fundamental a Política Municipal de Saúde, tal como está consolidada no Plano Municipal de Saúde.	X		
- Apoiar e compor a coordenação técnica da elaboração e revisão dos Instrumentos de Gestão, a saber: Plano Municipal de Saúde, Programação Anual de Saúde e Relatório Anual de Gestão.	X		
- Coordenar, junto aos Departamentos, Divisões e Coordenações da Secretaria Municipal de Saúde, a revisão anual da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e do Plano Plurianual (PPA), no que se refere ao setor saúde.	X		
- Garantir o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde e dos Conselhos Locais de saúde, por meio do provimento de recursos materiais (espaço físico com acessibilidade, equipamentos eletrônicos, material de expediente, etc) e humanos (secretaria executiva do CMS).	X		
- Apoiar a realização da 11ª Conferência Municipal de Saúde, bem como os eventos pré-conferência: fóruns e conferências locais, etc.- Revisar as metas e os indicadores do SIS-Pacto 2011.	X		
- Executar as ações pactuadas com o Ministério da Saúde através do PROESF (Programa de Expansão da Saúde da Família).	X		

Ações e metas anuais II COORDENAÇÃO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E GESTÃO DE MATERIAIS	SITUAÇÃO		OBS:
	SIM	NÃO	
- Aquisição de um programa de gerenciamento de estoque para a Central de Distribuição de Medicamentos (CDM).		X	Necessitamos de um programa interligado com todas as Unidades de Saúde
- Aquisição e gerenciamento de medicamentos, insumos e materiais utilizados na Assistência Farmacêutica no município de Colombo.	X		
- Ampliar as ações de Atenção Farmacêutica quanto à orientação para o gerenciamento e o uso racional de medicamentos, para profissionais de saúde e usuários do SUS, através de treinamento multiplicador para os profissionais da saúde que repassarão aos usuários.	X		
- Programação, revisão e finalização do Memento Terapêutico.		X	Falta de profissional para a



			realização do Projeto ???
- Revisão anual das cotas de materiais e medicamentos enviados às US's, devido o aumento natural da demanda.	X		
- Atualização anual da lista básica de medicamentos fornecidos pela rede, de acordo com a Portaria nº 2982/09.	X		
- Implantação, na US Sede, do projeto piloto de Promoção da Saúde junto ao grupo de hipertensos e diabéticos, com palestras ministradas pelos estagiários em Farmácia com a supervisão dos Farmacêuticos da rede municipal.		X	Sem estagiários atualmente
- Sensibilizar os profissionais médicos, orientando-os a se aterem ao elenco de medicamentos padronizados da Farmácia Básica.		X	
- Revisão anual das metas inseridas no Plano Municipal de Assistência Farmacêutica, e avaliar quais metas foram atingidas.	X		
- Contratar profissionais farmacêuticos (responsável técnico) para atuar nas farmácias municipais.	X		
- Atualização do plano de Assistência Farmacêutica Municipal e apresentação ao Conselho Municipal de Saúde (CMS)	X		
- Ampliar a assistência farmacêutica para as farmácias do Alto Maracanã e Monte Castelo, com a descentralização do programa saúde mental.		X	Falta de Recursos e espaço Físico para descentralização
Ações e metas anuais III			
COORDENAÇÃO MUNICIPAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	SIM	NÃO	OBS:
- Ampliar o agendamento de consultas e exames especializados.	X		Houve aumento de oferta devido a participação no COMESP
- Gerar mensalmente relatórios por especialidades e exames para melhor gerenciamento da demanda reprimida.	X		Estão sendo realizados mensalmente
- Monitorar o novo programa de cadastramento de usuários.		X	Entrará em vigor a partir de Janeiro/2012
- Qualificar os funcionários do setor e capacitar os servidores das US para melhor desempenho e atendimento.	X		Foi realizada capacitação envolvendo o setor e todas as UBS de Julho a Outubro/2011
- Participar do Consórcio Metropolitano de Saúde do PR (COMESP).	X		Foram agendados consultas e exames
- Manter a operacionalização de instrumento eficaz de documentação dos encaminhamentos de média e alta complexidade.	X		É atualizado sempre que há necessidade
Ações e metas anuais IV			
COORDENAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DA MULHER	SIM	NÃO	OBS:
- Apresentar o Protocolo de Saúde da Mulher, para a Sistematização da Assistência.	X		
- Sensibilizar e capacitar os profissionais de nível superior, nível médio e os ACS em temas de assistência à saúde da mulher.	X		
- Realizar busca ativa de gestantes, para início precoce do pré-natal acompanhamento do pré-natal e consulta puerperal.	X		
- Incentivar a participação dos profissionais da atenção Básica a Participar do Comitê de Prevenção de Mortalidade Materna e Infantil (CPMMI).- Prover material para exames colpocitopatológico.	X		
- Realizar campanha para prevenção de Câncer de Colo uterino e mama.	X		
- Capacitar líderes Comunitários para sensibilizar os casais na adesão ao Planejamento Familiar.		X	Foram realizadas ações de Planejamento nas unidades com diferentes grupos, mas não específico para líderes Comunitários.
- Atingir 40% a proporção de gestantes com 06 consultas de pré-natal, 1ª e 2ª e 3ª bateria de exames laboratoriais, dose imunizante da antitetânica e consulta puerperal.	X		
- Alimentar em 80% o Programa SISPRENATAL.	X		



- Qualificar os profissionais de Saúde para atender as mulheres com deficiência.		X	Aguardando retorno das mulheres com deficiência para saber quais as dificuldades. Contato APDEC
- Estimular a participação dos profissionais da Saúde na Rede de Atendimento à Mulher em Situação de Violência.	X		
- Capacitar os profissionais de saúde em relação à notificação de violência.	X		
Ações e metas anuais V			
COORDENAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	SIM	NÃO	OBS:
- Realizar ações de Vigilância do Recém-nascido na Maternidade Alto Maracanã – com a captação dos nascidos vivos e puérperas para o segmento nas Unidades Básicas de Saúde.	X		
- Garantir a alta do RN com no mínimo de 48 horas de permanência.	X		Ocorre alta com 36 horas somente em casos de superlotação da Maternidade
- Realizar busca ativa de nascidos vivos nas Unidades Básicas de Saúde, com estratificação de risco.	X		Maternidade esta realizando também esta estratificação
- Realizar a 1ª consulta do recém nascido com o prazo de 7 a 10 dias.	X		Algumas unidades tem tido dificuldade de cumprir esta meta pela falta de médicos
- Garantir a realização da Triagem Neonatal para todos recém nascidos.	X		
- Garantir a realização de triagem auditiva nos recém nascidos de risco para deficiência auditiva na Maternidade Alto Maracanã.	X		
- Encaminhar os recém nascidos de risco para avaliação e acompanhamento especializado quando necessário.	X		
- Garantir reavaliação do recém nascido na maternidade, até 10 dias de vida, conforme demanda de urgência.	X		
- Realizar ações de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento nas Unidades Básicas de Saúde.	X		
- Atingir metas de cobertura de imunização nas crianças conforme programação da Vigilância em Saúde.			Ver com a Vigilância Epidemiológica o alcance das metas (Miriam)
- Garantir, determinar e priorizar número de vagas de consulta odontológica às crianças nas Unidades de Saúde.			Ver com Rosalba
- Realizar ações de vigilância alimentar e nutricional em crianças e adolescentes.	X		
- Ampliar a prevalência do aleitamento materno em lactantes nas Unidades Básicas de Saúde.			Ver com Juliana este dado SISVAN
- Garantir o acolhimento e atendimento de demanda espontânea às crianças em todas Unidades Básicas de Saúde.	X		
- Garantir o acolhimento e atendimento de urgência e emergência às crianças nos Pronto Atendimentos (Alto Maracanã e Osasco) no período de 24 horas.	X		
- Acolher e priorizar o atendimento das crianças com sinais e sintomas de infecções respiratórias agudas.	X		
- Acolher e priorizar o atendimento das crianças com sinais e sintomas de doenças diarreicas agudas.	X		
- Manter o atendimento referenciado e o apoio matricial do médico pediatra nas Unidades de Saúde da Família.	X		Dr. Jone Queiroz na US Sede todas 4 feiras
- Implantar o funcionamento da “Clínica da Mulher e da Criança” com assistência pediátrica, ginecológica e obstétrica, a fim de melhorar a referência e contra-referência na rede de atenção básica à saúde.		X	Não recebemos recursos do Estado
- Manter e fortalecer a participação dos equipamentos de saúde na Rede Municipal de Proteção à Criança e Adolescente, vítimas de violência.- Fortalecer a notificação de violência nos equipamentos de saúde.	X		



- Realizar ações de educação permanente na área de Saúde da Criança para os profissionais da atenção básica.	X		
- Garantir a execução do Protocolo da Saúde da Criança.	X		
- Reduzir a proporção de óbitos em menores de 1 ano, por causas mal definidas, de acordo com os indicadores específicos.			Ver com a Viviane
- Manter o Comitê de Mortalidade Materno Infantil.	X		
- Manter a participação dos profissionais como descrito para o primeiro ano e organizar a rede para formar posteriormente os comitês distritais.		X	
- Garantir o atendimento de demanda espontânea aos adolescentes em todas as Unidades Básicas de Saúde.	X		
- Garantir o atendimento de urgência e emergência aos adolescentes nos Pronto Atendimentos (Alto Maracanã e Osasco) no período de 24 horas.	X		
- Realizar ações educativas visando à prevenção e a promoção da saúde dos adolescentes.	X		Programa Saúde na Escola em 6 escolas
- Garantir a cobertura vacinal para a população adolescente, conforme programação da Vigilância em Saúde.			Ver com a Vigilância Epidemiológica o alcance das metas (Miriam)
- Ampliar a cobertura e garantir o funcionamento do Programa Saúde na Escola pelas Equipes de Saúde da Família nas escolas municipais e estaduais.	X		Iniciamos a implantação do PSE em 18 escolas
Ações e metas anuais VI			
COORDENAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO	SIM	NÃO	OBS:
- Garantir ações de promoção da saúde do idoso colombense.	X		
- Manter o trabalho integrado com a Secretaria de Ação Social e Trabalho, garantindo ações de saúde nos Centros de Convivência de Idosos.	X		
- Garantir a alimentação dos dados do HIPERDIA.	X		
- Implementar ações que visem reduzir a taxa de Internações por Acidente Vascular Cerebral (AVC) de acordo com os Indicadores do Pacto da Atenção Básica.	X		
- Implementar ações que visem diminuir e/ou manter Taxa de Internações por Insuficiência Cardíaca Congestiva (ICC) de acordo com os Indicadores do Pacto da Atenção Básica.	X		
- Implementar ações que visem reduzir a taxa de Mortalidade por Doenças Cerebrovasculares de acordo com os Indicadores do Pacto da Atenção Básica.	X		
- Implementar ações que visem reduzir a proporção de Internações por diabetes mellitus de acordo com os Indicadores do Pacto da Atenção Básica.	X		
- Implementar ações que visem reduzir a proporção de Internações por Cetoacidose e coma diabético mellitus de acordo com os Indicadores do Pacto da Atenção Básica.	X		
- Implementar ações que visem reduzir a proporção de Internações hospitalares de pessoas idosas por fratura de fêmur.	X		
- Implementar ações nas Unidades de Saúde que contemple mudança no estilo de vida no campo da atividade física.		X	As Unidades de Saúde não tem espaço físico adequado para tais atividades, porém nas reuniões do Hiperdia o assunto é abordado
- Implantar a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa.	X		Implantada somente nas Unidades de Saúde com Estratégia de Saúde da Família
- Traçar o perfil epidemiológico do idoso através da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa.		X	As Unidades de Saúde estão em fase de preenchimento da Caderneta do Idoso
- Iniciar articulação intersetorial para a formação dos cuidadores e familiares		X	Para esta ação é necessário parceria com o Estado, porém os



para os idosos adoecidos.			profissionais das Unidades de Saúde orientam familiares quanto a cuidados de pacientes acamados
- Articular intersecretorialmente para viabilizar espaço físico público e construção para a realização de caminhadas e exercícios físicos, visando o cumprimento da ação prática de atividade física regular.		X	Está programado pela Secretaria de Esporte implantação de academias ao ar livre em vários pontos do município que serão utilizadas para esta finalidade
- Implantar espaço físico nas unidades para educação em saúde.		X	Está programado pela Secretaria de Esporte implantação de academias ao ar livre em vários pontos do município que serão utilizadas para esta finalidade
- Implantar a política de saúde do homem na Atenção Básica.		X	A política de Saúde do Homem ainda está sendo discutida pelos municípios e estado
Ações e metas anuais VII			
COORDENAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE BUCAL			
	SIM	NÃO	OBS:
- Avaliar e Propor Alterações no Protocolo de Saúde Bucal.	X		Finalizada a 2ª Edição e enviada para editoração gráfica.
- Realizar projeto e iniciar Levantamento Epidemiológico no Município, tomando com base o Levantamento Epidemiológico SB 2010.		X	Em fase de estruturação de projeto – Capacitação por técnico capacitado junto ao MS
- Atender 70% das crianças de 0-2 anos nos Programas de Puericultura nas Unidades Saúde da Família que tenham equipes de Saúde Bucal.	X		Todas as crianças das USF, atendidas pela Puericultura têm consulta odontológica garantida.
- Realizar ações educativas em saúde bucal nas Unidades de Saúde, CMEIs, Centros de Convivência e Escolas Municipais.	X		Projeto Escolas de Saúde Bucal e Programa Saúde na Escola-MS.
- Aquisição de Equipamentos Odontológicos para modernização das clínicas odontológicas.	X		Processo licitatório já ocorreu, estando em fase de análise técnica dos equipamentos que venceram na fase de lances.
- Ampliar o Atendimento Odontológico no Município, principalmente em ações de promoção e prevenção das doenças bucais mais prevalentes.	X		Atendimento com Levantamento para Estimativa de Risco e Aplicações de Flúor em escolares.
- Contratar serviços especializados para manutenção periódica dos equipamentos odontológicos, repondo peças com vida útil vencida.	X		Contratada empresa por meio de licitação para manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de toda a rede, com reposição de peças.
- Adquirir equipamentos odontológicos que forem necessários para melhorar o atendimento da população, tais como: amalgamador; fotopolimerizador; alta rotação; micro-motor, compressores de ar, autoclave e aparelho de profilaxia com jato de bicarbonato, ultrassom, cubas ultrassônicas, dentre outros.	X		Processo licitatório já ocorreu, estando em fase de análise técnica dos equipamentos que venceram na fase de lances.
- Adquirir materiais didáticos para promoção e prevenção em saúde bucal (projeter, fantoche, álbum seriado, flipchart, modelos anatômicos).	X		Folderes sendo impressos na gráfica – processo de aquisição finalizado, apenas aguardando entrega.
- Mobiliar os consultórios Odontológicos, propiciando armazenamento de todo material de consumo e expediente.	X		Consultórios das USs Atuba, Liberdade e Fátima em fase de solicitação para entrega.
- Proporcionar s equipes de Saúde Bucal da SMS, capacitações contínuas, buscando a motivação dos servidores, o aperfeiçoamento das técnicas e a otimização dos serviços nos horários de trabalho.	X		Curso APSUS e reuniões técnicas trimestrais com toda a equipe



Ações e metas anuais VIII COORDENAÇÕES MUNICIPAIS DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL E DE DIETAS ESPECIAIS	SIM	NÃO	OBS:
- Cadastrar e acompanhar em média 6000 crianças de 0 a 10 anos pelo SISVAN central.	X		Acompanhamento ultrapassou o número de 6.438 crianças
- Cadastrar e acompanhar 2.300 gestantes ano pelo SISVAN central.	X		O Acompanhamento de gestantes ficou com 2177 acompanhamentos
- Implantar do instrumento de coleta de dados de consumo alimentar do SISVAN em quatro (4) unidades de saúde e escolas municipais da área de abrangência que possuem Residência no município (Alexandre Nadolny, Jardim das Graças, Monte Castelo e São José).	X		Em evolução
- Realizar o SISVAN ESCOLAR em todas as escolas municipais de 2 em 2 anos.	X		Em evolução
- Acompanhar de 80% das crianças cadastradas no Programa Leite das Crianças.		X	Não conseguimos alcançar esta meta, pois modificamos o acompanhamento destas crianças, de mensal para de acordo com a puericultura, melhorando a integralidade da saúde infantil com acompanhamentos individuais pelos prontuários. Portanto esta em evolução
- Capacitar e Atualização em SISVAN nas 21 Unidades de Saúde do município.	X		Capacitação local das equipes de saúde
- Incluir no Programa Nacional de Suplementação de Sulfato Ferroso 500 crianças com xarope de sulfato ferroso e 2500 gestantes com comprimido de sulfato ferroso e ácido fólico/ano.	X		O Programa Nacional de Suplementação de Ferro é efetivo para gestantes alcançando a meta pactuada, porém a inclusão das crianças tem sido baixa, pela adesão ao tratamento.
- Realizar de 3 oficinas do projeto Cozinha Saudável /ano;- Realizar de, no mínimo, 1 oficina sobre alimentação saudável por Unidade de Saúde e CAPS.	X		Aconteceram em 50% das unidades e nos CAPS II e ad
- Realizar o SISVAN ESCOLAR em todas as escolas inscritas no Programa Saúde na Escola do município.	X		Programa saúde na escola vem de encontro com o SISVAN escolar
- Atender média de 130 pacientes/mês do Programa Municipal de Dietas Especiais.	X		Meta ultrapassou ao número pactuado em 30%
- Realizar de 30 visitas domiciliares mensais a pacientes do Programa Municipal de Dietas Especiais.		X	Meta ultrapassou a meta pactuada.
- Acompanhar de 60% das famílias beneficiárias do BFA/ano.	X		Nas duas vigências alcançamos à meta de 76%.
- Elaborar Projeto do Banco de Leite Humano em parceria com a Maternidade Maracanã.		X	Não alcançada.
- Acolher e capacitação e orientação dos alunos do projeto PET Saúde em 5 unidades de saúde.	X		O PET Saúde foi efetivo em 7 unidades, em duas modalidades: O PET nutrição e PET Multiprofissional.
- Dar continuidade com as ações da Residência Multiprofissional em Saúde da Família na área de Nutrição nas quatro (4) Unidades de Saúde contempladas com o programa.	X		Contemplada nas ações integradas



Ações e metas anuais IX COORDENAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE MENTAL	SIM	NÃO	OBS:
- Planejar a aquisição de imóvel para funcionamento do ambulatório de saúde mental e ampliação de equipe.		X	Imóvel não encontrado
- Promover ações de saúde mental, na atenção básica, de acordo com o que é preconizado pelo Ministério da Saúde.	X		
- Elaborar projeto de capacitação em emergências psiquiátricas PA's e Santa Casa.		X	Processo em andamento
- Intensificar as ações de saúde mental na atenção básica e ESF.	X		
- Promover ações Intersetoriais com educação, cultura, esporte.	X		
- Realizar o levantamento do perfil epidemiológico da saúde mental colombense.		X	Questões orçamentárias. Como proposta de parceria com Universidade – Projeto de pesquisa- Pró-Saúde.
- Realizar de II Encontro Municipal de saúde mental.		X	Aumento da demanda nos serviços, dificultando programação.
- Promover estratégias de prevenção e identificação precoce do abuso de álcool e outras drogas na unidade de saúde.	X		
- Implantar o Projeto da Saúde Mental no servidor.		X	Projeto em construção
Ações e metas anuais X COORDENAÇÃO MUNICIPAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	SIM	NÃO	OBS:
- Realizar as diversas ações próprias e/ ou de rotina da Vigilância Epidemiológica.	X		
- Alimentar periodicamente cada um dos sistemas de informação da vigilância epidemiológica.	X		
- Analisar quanti e qualitativamente os dados, informações e indicadores produzidos na/pela vigilância epidemiológica, propondo ações e/ou estratégias a partir disto.	X		
- Descentralizar gradativamente ações de Vigilância Epidemiológica para as Unidades de Saúde, Pronto Atendimento e/ou Hospitais.	X		
- Supervisionar e acompanhar os estabelecimentos de saúde nas ações descentralizadas da vigilância epidemiológica.	X		
- Iniciar o processo de monitoramento e avaliação das ações e de indicadores na Vigilância e nas unidades de saúde e outros locais, conforme necessidade / indicação.	X		
- Cumprir cada uma das metas para a tuberculose conforme pactuado nos diferentes documentos / pactuações para o ano, incluindo novas diretrizes sobre o Tratamento Diretamente Observado- TDO, no mínimo cinco vezes por semana, conforme orientado pela Secretaria de Saúde do Estado do Paraná.	X		TDO implantado aos finais de semana pela DVE, a partir de março/2012.
- Manter e implementar o Programa Municipal de Controle da Tuberculose, realizando atividades de Educação Permanente com todos os profissionais da Atenção Básica, através de cursos, grupos de estudo de casos clínicos e “apoio matricial” realizado pela médica referência no município.	X		
- Adequar o mais próximo possível os indicadores do Programa da Tuberculose àqueles considerados como bons ou ideais, através da implementação do Tratamento Diretamente Observado – TDO em todos os usuários em tratamento de tuberculose.- Implementar ações que visem adequado diagnóstico e, preferencialmente, precoce para Tuberculose, busca sistemática por sintomáticos respiratórios em todas as Unidades Municipais de Saúde.	X		
- Cumprir cada uma das metas para a hanseníase conforme pactuado nos diferentes documentos / pactuações para o ano.		X	Ocorrência de abandono do tratamento por parte do paciente.



- Manter e implementar o Programa Municipal de Controle da Hanseníase.	X		
- Adequar o mais próximo possível os indicadores do Programa da Hanseníase àqueles considerados como bons ou ideais.	X		
- Implementar ações que visem adequado diagnóstico e, preferencialmente, precoce da Hanseníase, com ênfase a sensibilização e Educação Permanente dos profissionais da Atenção Básica.	X		
- Trabalhar para alcançar as metas de vacinação para cada faixa etária, conforme pactuado para cada imunobiológico, em documentos próprios.	X		
- Favorecer o alcance das metas de cada campanha de vacinação, conforme pactuado em documentos próprios.- Manter em funcionamento a rede central de imunização e de frio no município.	X		
- Realizar cursos, capacitações, reuniões técnicas e/ou informativas para profissionais de saúde da rede municipal, conforme apresentam-se as necessidades e para cumprimento de metas e atualizações.	X		
- Investigar 95% dos óbitos ocorridos em mulheres em idade fértil.		X	Investigação de cerca de 90% dos óbitos (atraso no repasse de documentos e informações de outros municípios / Regional de Saúde Metropolitana)
- Investigar e encerrar os óbitos maternos.	X		Investigados pelo Comitê de mortalidade materna e infantil
- Investigar óbitos infantis e fetais conforme pactuado em documentos próprios.	X		Investigados pelo Comitê de mortalidade materna e infantil
- Manter o Comitê de Municipal de Prevenção de Mortalidade Materna e Infantil (CMPMMI) e realizar reuniões periódicas e contínuas.	X		Reuniões mensais
- Investigar surtos de doenças transmitidas por alimentos e água, a partir da suspeita e/ou conhecimento, em parceria com vigilância sanitária / ambiental e/ou outros departamentos.	X		
- Discutir a implantação da vigilância de doenças e agravos não transmissíveis.		X	Em elaboração para implantação em 2012.
- Adquirir móveis e equipamentos permanentes e/ou de consumo para estruturar a vigilância e/ou Unidades de Saúde.	X		
- Cumprir as metas e executar as ações pactuadas nos diversos documentos e pactuações para o ano.	X		
- Elaborar e distribuir boletim informativo (como boletim epidemiológico) com ações e análises de informações / dados contidos / obtidos pela vigilância epidemiológica para dar retorno aos profissionais da SMS e à população.	X		
Ações e metas anuais XI			
COORDENAÇÃO MUNICIPAL DE DST / AIDS			
	SIM	NÃO	OBS:
- Adquirir móveis e equipamentos para estruturar a sede do CTA/DST/AIDS na US Quitandinha.		x	Não foi possível realizar devido a problemas com licitação
- Realizar testagem do HIV na população geral, conforme Pactuação Programada Integrada – PPI.	X		
- Manter a testagem rápida do HIV no CTA, conforme Portaria ministerial.	X		
- Realizar tratamento para hepatites virais (B /C) no Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA/SAE), conforme Pactuação Programada Integrada-PPI.	X		
- Realizar, para médicos e enfermeiros, curso de atualização na conduta frente à suspeita de hepatites e doenças sexualmente transmissíveis (sífilis congênita).	X		
- Capacitar profissionais de saúde nos temas relativos a DST/AIDS e aconselhamento, visando a descentralização do sistema.	X		
- Readequar, em parceria com a SESA, o sistema de parcerias junto a ONG's, estabelecendo critérios de contratação e participação.	X		
- Realizar encontro de pessoas vivendo com AIDS.		X	Problemas com licitação, porém



			já foi realizado no início de 2012
- Realizar terapia ocupacional com pacientes portadores de HIV/AIDS para incentivar capacidade produtiva (aquisição de materiais de consumo).		X	
- Realizar reuniões com grupo de auto ajuda para pacientes com HIV/AIDS.	X		
- Aquisição de veículo para intensificar ações de prevenção.	X		
- Contratação de peça teatral visando prevenção nas escolas estaduais.		X	
- Realizar as metas pactuadas no PAM 2010 em 2010, PAM 2011 em 2011.	X		Parcialmente
Ações e metas anuais XII			
COORDENAÇÃO MUNICIPAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL	SIM	NÃO	OBS:
- Inspeccionar 40% dos Estabelecimentos sujeitos ao controle de Vigilância Sanitária.	X		
- Inspeccionar uma vez por ano 40% do Comércio de Alimentos.	X		
- Inspeccionar uma vez por ano 40% de Drogarias / Ervanários e Postos de Medicamentos.	X		
- Inspeccionar 100% das Creches e Centro de Educação Infantil.	X		
- Inspeccionar 100% de outros Estabelecimentos de atendimento ao idoso.	X		
- Inspeccionar 100% dos Estabelecimentos de Ensino Fundamental.	X		
- Inspeccionar 100% das Estações Rodoviárias e Ferroviárias.	X		
- Cumprir as metas estabelecidas na PPI e a Pactuação da TAM.	X		
- Ampliar o quadro de técnicos em alimentos e saneamento.	X		
- Treinamento sobre farmacovigilância para rede pública e privada		X	O treinamento ficou previsto para 2012
Organizar treinamentos para rede pública e privada em Biossegurança em odontologia.	X		
- Readequar novo espaço para análises laboratoriais		X	Falta a licitação para móveis embutidos
- Ampliar o quadro de Agentes da dengue	X		
- Incluir o SISAGUA e cadastro de senha para o mesmo.	X		



3. RECURSOS FINANCEIROS EMPREGADOS PARA O CUMPRIMENTO DAS AÇÕES E METAS ANTERIORMENTE LISTADAS

GRUPOS DE AÇÕES E METAS	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	
	Previstos	Realizados
Manutenção geral das ações e serviços de saúde	28.161.693,14	26.218.261,74
Estratégia de Saúde da Família	7.703.972,49	6.684.647,80
Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS)	3.053.742,37	2.856.622,59
Programa Municipal de Saúde Bucal	3.764.909,58	3.470.563,74
Exames laboratoriais, raio-X, Fisioterapia, e demais ações de de média e alta complexidade	1.700.000,00	390.567,95
Assistência Farmacêutica	1.032.280,84	32.280,84
Armazenamento e distribuição de medicamentos e materiais (médico-hospitalar, produtos de limpeza, etc)	2.250.000,00	2.152.183,03
Programa Municipal de Saúde Mental	1.618.000,00	1.300.308,48
Vigilância Epidemiológica	1.688.000,00	1.186.112,76
Vigilância Sanitária	771.395,60	630.219,30
TOTAL GERAL SAÚDE COLOMBO 2011	51.743.994,02	44.921.768,23

Colombo, 21 de maio de 2012.

Ivonne Cecília Restrepo Solano
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

